



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DA 114ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA DEAD/UFVJM

Ao trigésimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a centésima décima quarta reunião ordinária do Conselho Diretor da Diretoria de Educação Aberta e a Distância, de forma híbrida. Membros Presentes: a presidente do Conselho Diretor, professora Ana Catarina Perez Dias, os professores: Simone Grace de Paula, Eduardo Gomes Fernandes, Grazielle Isabele Cristina Silva Sucupira, Fernando Armini Ruela, Rosana Passos Cambraia, Crislane de Souza Santos, a representante dos polos de apoio presencial da UAB, Pamela Francisco da Rocha - Coordenadora do polo de Teófilo Otoni, os servidores Ricardo Nogueira, Paulo Ângelo Oliveira Veloso e Ricardo de Oliveira Brasil Costa. Como convidado, Prof. Harriman Aley Moraes. O Professor Leonardo Santos Neves justificou a ausência. **PONTOS DE PAUTA:** 1- Equipe para preparar dois eventos: Evento de Capacitação de Tutores e Capacitação de Professores; 2- Alteração de minuta do Edital de Tutor Presencial em relação a carga horária no Polo; 3 - Edital 25 da CAPES. A professora Ana Catarina, Presidente do Conselho Diretor deu as boas vindas a todos e apresentou a pauta a ser discutida na reunião. **1- Equipe para preparar Evento de Capacitação de Tutores e Professores - 02 eventos;** Informou que a definição das datas é essencial para organizar a logística e garantir a participação dos tutores, que desta vez serão formalmente convocados. A capacitação no AVA deve ampliar a atuação dos tutores, incentivando o uso de diversas ferramentas, enquanto os professores precisam de atualização sobre novas funcionalidades do Moodle. Antes do evento, a DEAD, técnicos e professores devem definir uma padronização do AVA, com suporte da equipe de TI, para ser apresentada e validada coletivamente. Sugeri que no dia 8 de novembro aconteceria a capacitação dos professores e a apresentação da padronização. Já no dia 22 de novembro seria realizada a capacitação dos tutores presenciais e a distância, com participação dos professores para alinhar as mudanças. Ressaltou a importância de formalizar um documento com as atribuições dos tutores, garantindo clareza sobre suas responsabilidades e permitindo ajustes na carga horária, se necessário. Com a palavra, a Profa. Grazielle questiona a lógica da organização da capacitação dos tutores, especialmente no que se refere à exclusão dos tutores a distância do deslocamento para Diamantina, não vendo sentido em manter o formato do último evento, que priorizou apenas tutores presenciais, deixando de fora os tutores a distância, principalmente os do curso de Administração Pública. Além disso, questiona se a estratégia para esses tutores será a participação virtual, argumentando que, se for esse o caso, também não faria sentido exigir a presença física dos tutores presenciais. Outro ponto levantado é a proposta de formação dos professores pela mesma é entender se essa capacitação será voltada para os professores efetivos da instituição, pois, caso contrário, haveria o mesmo problema: os docentes do curso de Administração Pública não precisariam se deslocar para Diamantina, o que geraria um desbalanceamento na participação, solicitando mais clareza sobre a lógica da organização do evento e a distribuição dos participantes. A professora Ana esclarece que, a capacitação dos professores é uma obrigação prevista no plano de trabalho e que o evento será híbrido, sem obrigatoriedade de participação presencial. Embora o professor Eduardo tenha sugerido uma convocação, ela acredita que o ideal seria um convite para aqueles que puderem comparecer. A ideia é que a capacitação aconteça tanto presencialmente quanto virtualmente, garantindo que todos tenham acesso ao treinamento. Ela destaca a necessidade de tornar o ambiente virtual mais interativo, indo além de encontros síncronos e gravações monótonas. O evento contará com suporte técnico, e caso necessário, será possível disponibilizar um laboratório de informática no campus do Mucuri, com um profissional da TI para apoio. Quanto à justificativa para a realização presencial, ela argumenta que um encontro presencial tem maior qualidade devido às limitações da internet e ao tipo de capacitação planejada. O recurso para o evento já está previsto e não será gasto integralmente, pois a prioridade é oferecer uma formação eficiente. Por fim, ela sugere que, se a questão for apenas o uso de recursos, poderia ser mais proveitoso investir em uma capacitação externa, como uma visita técnica a outra instituição, para que os professores possam aprender novas ferramentas. Com o uso da palavra a Profa. Crislane destacou a baixa adesão dos tutores no último evento de capacitação, apesar do grande esforço da equipe para organizá-lo. Ela acredita que a participação deve ser obrigatória,

pois a qualidade do curso está em jogo. Se o evento for híbrido, todos os tutores devem participar com justificativas apenas em casos excepcionais, como atestados médicos ou compromissos de trabalho. Além disso, ela levanta a questão da logística e dos custos, ressaltando que não é viável custear a vinda de todos os tutores presenciais, a distância e professores para Diamantina. Diante disso, sugere que a capacitação dos tutores seja totalmente virtual e obrigatória, enquanto a dos professores aconteça de forma híbrida. Sobre os professores, Crislane questiona se a capacitação será apenas para os efetivos ou incluirá também os bolsistas. Ela defende que todos os docentes envolvidos nos cursos, sejam da graduação, bacharelado ou especializações, participem presencialmente. Dado o número relativamente pequeno de professores, acredita ser possível reunir todos em uma sala para uma capacitação prática no Moodle, com apoio da equipe de TI. Por fim, e mesma reforçou que a logística do último evento foi complicada, especialmente devido a atrasos na documentação necessária para compra de passagens rodoviárias. Para evitar esses problemas, sugeriu que a capacitação dos tutores seja exclusivamente virtual e obrigatória, enquanto a dos professores seja presencial e também convocatória, abrangendo todos os cursos. Em seguida, o conselheiro Ricardo de Oliveira Brasil Costa sugere que antes do início da capacitação para professores e tutores, seja formada uma comissão menor para revisar a nova estrutura do Moodle e definir as alterações necessárias. Ele acredita que essa organização prévia evitaria problemas no treinamento, garantindo que tudo esteja alinhado antes do evento. Ele apoia a ideia de um modelo híbrido ou virtual, mas expressa preocupação com a infraestrutura, especialmente a capacidade do laboratório de informática e a instabilidade da internet na universidade. Diante disso, ele destaca que, caso o evento seja online, os participantes teriam a flexibilidade de se conectar de casa, e a equipe de TI poderia intervir mais rapidamente em caso de falhas, garantindo a continuidade da capacitação. O Conselheiro Paulo Angelo Oliveira Veloso sugere que caso o evento seja presencial, a logística seja planejada para ocorrer durante a semana, preferencialmente de terça a quinta, evitando custos extras com horas adicionais para motoristas nos fins de semana. Após as discussões, considerando o calendário de provas às sextas e sábados e a necessidade de deslocamento, a Profa. Ana sugere que a capacitação dos professores ocorra nos dias 11 e 12 e a dos tutores nos dias 18 e 19, de forma remota para os tutores e híbrida para os professores. Em seguida colocou em votação da seguinte forma: Em relação a data sugerida foi aprovado com 7 votos a favor e duas abstenções. Em relação a Comissão organizadora, sendo formada pelos professores Simone Grace de Paula, Harriman Aley Moraes, Fernando Armini Ruela, Eduardo Gomes Fernandes e pelo servidor Ricardo de Oliveira Brasil Costa para a realização da capacitação de Professores e para a capacitação dos Tutores, os Professores: Everton Luiz de Paula, Adriana Assis Ferreira, Patrick Alves Vizzotto e o servidor Ricardo de Oliveira Brasil Costa, sendo aprovadas por unanimidade.

2- Alteração de minuta do Edital de Tutor Presencial em relação a carga horária no Polo - A professora Ana, relata que a Profa. Adriana Assis compartilhou sua surpresa com o volume de reclamações sobre a carga horária de tutores presenciais nos polos, especialmente no Polo do município Capelinha, onde há seis disciplinas sem apoio de tutores presenciais e até desistência de alunos. A principal questão levantada é que os tutores presenciais são exigidos a cumprir 20 horas semanais, enquanto em outras instituições, como o Instituto Federal e a Unimontes, a carga horária é de 8 e 10 horas, respectivamente. A professora Ana explicou que a carga horária de 20 horas foi estabelecida pela própria atribuição do cargo, mas a situação chegou a um ponto crítico de insustentabilidade, com muitas reclamações dos polos. Com a palavra, o Prof. Harriman informou que após solicitação de informações, foi encaminhado a ele que, não há impedimentos para essa alteração, caso seja necessário. Informou que a flexibilização da carga horária dos tutores presenciais é possível, desde que esteja devidamente prevista no edital, especificando que parte da carga poderá ser executada de forma remota. Além disso, em conversa com coordenadores de outras instituições, foi reforçada a necessidade de deixar claro no edital que a aplicação de provas e a obrigatoriedade de presença do tutor em um final de semana ou sábado no polo não podem ser flexibilizadas. A definição da distribuição das horas ficará a cargo da coordenação e da Diretoria, desde que seja justificada no edital. A proposta de redução da carga horária foi colocada em discussão, com a intenção de tornar mais atraente a participação de tutores presenciais nos processos seletivos, dado que, atualmente, muitos não se sentem incentivados devido ao alto volume de trabalho em comparação com outras instituições. A professora Adriana solicitou que essa questão fosse discutida no Conselho Diretor. Com a palavra, Profa. Crislane, ressaltou que a questão vai além da simples redução da carga horária, pois os tutores presenciais da instituição desempenham funções distintas das de outras universidades e institutos federais. Enquanto em outras instituições os tutores auxiliam nas disciplinas, na UFVJM eles atuam prioritariamente no apoio aos alunos no polo, auxiliando no uso do Moodle, na organização de grupos de estudo e na execução de ações de extensão. Dessa forma, reduzir a carga horária presencial sem redefinir suas funções pode comprometer o suporte oferecido aos estudantes. Para que a mudança ocorra de forma eficiente, é necessário repensar as

atribuições do tutor presencial, possivelmente incluindo o suporte às disciplinas, de modo que a atuação remota tenha sentido dentro do modelo de ensino da instituição. Além disso, destacou a importância do tutor presencial na trajetória dos alunos, evidenciada nas falas dos formandos durante a cerimônia de colação de grau. Todos os discursos enfatizaram o papel essencial desses profissionais no acompanhamento acadêmico, reforçando que sua presença nos polos é um diferencial positivo. No entanto, diante da dificuldade de preencher as vagas, é necessário encontrar um equilíbrio entre a permanência do tutor no polo e a possibilidade de flexibilização da carga horária. Diante dessas considerações, foi sugerido que os coordenadores de tutoria organizem uma reunião com os coordenadores de curso para discutir uma nova proposta que contemple tanto a redução da carga horária presencial quanto a redefinição das atribuições dos tutores, garantindo que os alunos continuem recebendo o suporte necessário sem prejudicar a viabilidade do processo seletivo. Além disso, foi destacado que, as bolsas nas especializações são ofertadas em todos os meses do ano e na graduação acontece a interrupção das bolsas, o que gera a perda de tutores na graduação. Após essa discussão, a proposta poderá ser formalizada e apresentada ao conselho para apreciação. **3 - Edital 25 da CAPES** - A profa. Ana apresentou o terceiro ponto de pauta e passou a palavra ao Prof. Harriman, que esclareceu que, o Edital 25/2023 da CAPES trouxe mudanças significativas para os cursos de licenciatura a distância, determinando que 50% da carga horária seja presencial. O entendimento da CAPES sobre essa presencialidade é que o professor deve estar fisicamente presente no polo, e não apenas os alunos. Isso gerou grande preocupação, pois não há informações sobre recursos adicionais para viabilizar essa exigência, e a instituição não tem orçamento próprio para subsidiar essa mudança. Além disso, todos os cursos aprovados no edital já devem seguir a nova diretriz curricular, o que exige uma reformulação dos projetos pedagógicos. No entanto, a UFVJM e outras instituições ainda não começaram a discutir essa adaptação, e a falta de clareza sobre as novas regras dificulta o planejamento. A comunicação com a CAPES está complicada desde que a diretora Susana foi exonerada e substituída pelo professor Antônio Carlos Amorim. A nova gestão não tem fornecido respostas claras sobre orçamento e implementação dessas mudanças. O Fórum da UAB conseguiu uma reunião com o professor Cury, presidente do Conselho Nacional de Educação, mas ele apenas reforçou a obrigatoriedade da presencialidade, sem apresentar soluções concretas. Além disso, novas diretrizes para avaliação de cursos a distância devem ser divulgadas em outubro deste ano, trazendo novos padrões e índices de qualidade, o que pode exigir mais mudanças nos cursos. Há também a preocupação de que alguns institutos federais estejam cogitando recusar a participação no Edital 25/2023 devido às dificuldades impostas. Em seguida, Ricardo Nogueira informa houve uma alteração quanto aos recursos, e do total recebido, R\$ 40.000,00 foram remanejados, sendo R\$ 20.000,00 para reforço no empenho das passagens aéreas e rodoviárias devido ao aumento significativo dos custos e R\$ 20.000,00 para combustível, garantindo o deslocamento necessário para as atividades. Ele destacou que a decisão foi tomada para atender melhor às necessidades atuais, já que os preços subiram consideravelmente. Não havendo mais nada a tratar finalizou-se a reunião, lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pela presidente do Conselho Diretor.



Documento assinado eletronicamente por **Cynthia Regina Fonte Boa Pinto, Diretor (a)**, em 29/05/2025, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1546543** e o código CRC **25263B7F**.